

Título: 4º ciclo Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais" | EAV Parque Lage

Data: 25/11/2020 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 42,93 **Valor:** R\$ 6.044,46 **Page Views:** 45.988 **Visitantes:** 28.742

4º ciclo Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais" | EAV Parque Lage
Das Artes - 25/11/2020

A EAV Parque Lage, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta (desde o dia 16/set) o seminário público on-line "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais", uma série de encontros remotos e gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes, contemplando os contextos da América Latina, do Brasil e do Rio de Janeiro.

O 4º ciclo, com o mote "Escola, Projeto de Artista", será realizado no dia 25 de novembro, quarta-feira, às 15h, com transmissão ao vivo pelo Youtube da EAV. O debate tem participação de Anna Bella Geiger (BRA), do artista e curador Luis Camnitzer (URU), da educadora e pesquisadora Gleyce Kelly Heitor (BRA) e do artista Jorge Menna Barreto (BRA), com provocações da curadora e diretora artística do MAM Rio, Keyna Eleison (BRA), do crítico e curador Octavio Zaya (ESP), e da educadora e pesquisadora carioca Mara Pereira (BRA). A mediação é de Ulisses Carrilho, curador da EAV Parque Lage.

Os webinários são transmitidos através da plataforma Zoom e do canal de YouTube da EAV.

No ciclo Escola, Projeto de Artista, o seminário busca valorizar artistas como Gerchman e suas contribuições, com convidados que compartilharão práticas criativas em que os campos de arte e educação se cruzam, a fim de questionar os papéis de professor e aluno, e abordar o ensino artístico como espaço de troca entre pares.

O encerramento do Seminário contará com debate on-line entre os autores e organizadores do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – Escola de Artes Visuais do Parque Lage (1975-1979), uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman".





ART IS MY PASSION, AND I USE ARTPRICE TO MAKE ENLIGHTENED INVESTMENT DECISIONS

With Artprice Decision Support Tools, I've got all the data and graphs I need to make informed buying and selling choices. I can look up artists' key stats and market trends including their price indices, their auction turnover figures, the geography of their sales, their positions in key market rankings and their unsold rates. I can make decisions based on the most up-to-date market realities.



The 2019 Art Market Report now available for free on [Artprice.com](https://www.artprice.com)



THE WORLD LEADER IN ART MARKET INFORMATION

Título: Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage

Data: 25/10/2020 00:00:00 **Veículo:** Canal Contemporâneo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 14,80 **Valor:** R\$ 2.084,00 **Page Views:** 5.244 **Visitantes:** 3.588

[Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage](#)
[Canal Contemporâneo - 25/10/2020](#)

Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage

outubro 25, 2020

Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta o Seminário Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais, série de encontros online abertos e gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes. O seminário antecipa o lançamento de nova publicação sobre o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da EAV Parque Lage nos anos 70.

O segundo ciclo, na quarta-feira, dia 28 de outubro, se debruça sobre as pedagogias nas artes dentro do campo das experiências regionais e conta com a participação de Mãe Celina de Xangô (BRA), Júlia Rebouças (BRA) e Mônica Hoff (BRA), com provocações de Camilla Rocha Campos (BRA), Jessica Gogan (IRL) e com mediação do curador da EAV Parque Lage, Ulisses Carrilho. Os próximos ciclos serão sobre as seguintes temáticas: Experiências Regionais (4 NOV), Escola, Projeto de Artista (25 NOV), e o lançamento do livro [situado] (12 DEZ). O horário dos encontros é sempre de 15h às 17h.

O segundo e terceiro ciclo de nosso seminário, Experiências Regionais abordam a regionalidade nacional e local ao falar de práticas de um sul simbólico que se revela nas relações hierárquicas entre Estados brasileiros e espaços que, mesmo quando localizados em Estados hegemônicos como o Rio de Janeiro, são periféricos e relegados pela lógica do capital. Nos dois ciclos receberemos convidados que irão apresentar e dialogar sobre práticas de ensino e pesquisa em projetos não institucionalizados ou que, quando o são, criam fricções e novas possibilidades nestes locais. Todos exemplos se valem de redes para e se dedicam às vivências singulares, com compromisso com o contexto local.

Uma curadoria especial de documentos de arquivos do Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman estará disponibilizada no Tumblr , além de registros dos encontros e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

Convidados para os seguintes encontros: Anna Bella Geiger, Cristiana Tejo, Fernanda Lopes, Gleyce Kelly Heitor, Heloisa Buarque de Hollanda, Luis Camnitzer, Robnei Bonifácio, e os provocadores Mara Pereira, Moacir dos Anjos, Pollyana Quintella, Thelma Vilas Boas, e Octavio Zaya, entre outros. Para mais informações, acesse o site .

Título: Lançamento livro

Data: 17/12/2020 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 7,93 **Valor:** R\$ 1.116,80 **Page Views:** 45.988 **Visitantes:** 28.742

[Lançamento livro](#)
Das Artes - 17/12/2020

Na tarde de sábado(12), a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** lançou, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, o livro " Espaço de Emergência, Espaço de Resistência".

Com organização de Clara Gerchman,Isabella Rosado NunesSérgio Cohn(da Editora Azougue), o livro apresenta a experiência radical e coletiva de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV** nos anos 1970.

Durante o lançamento, alguns episódios que marcaram a vasta trajetória desta **escola** livre conhecida como "o jardim da oposição" foram lembrados pelo artista Xico Chaves, contemporâneo de Gerchman e ex-diretor da **EAV**.

Primeira publicação a reunir a história da **escola**, o livro destaca o período em que RG esteve à frente da instituição, a partir de falas do artista, além de documentos, cartas, recortes de jornal e depoimentos. Os princípios e práticas pedagógicas da **EAV Parque Lage** também são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores, como Suzana Velasco, Evandro Salles e Claudia Calirman.

Fundada em 1975, plena ditadura militar, a **EAV** formou gerações de artistas consagrados que projetam internacionalmente a arte contemporânea brasileira, como Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Daniel Senise e Ernesto Neto.

Exposição Luiz Aquila | Museu Nacional de Belas Artes

Exposição Você já viu um?

Flashback William Blake

Imagens: Marina Martins e Renan Lima

Título: EAV Parque Lage e Instituto Rubens Gerchman lançam livro, em parceria

Data: 03/12/2020 00:00:00 **Veículo:** Rota Cult **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 7,34 **Valor:** R\$ 1.033,60 **Page Views:** 22.454 **Visitantes:** 20.413

[EAV Parque Lage e Instituto Rubens Gerchman lançam livro, em parceria](#)
Rota Cult - 03/12/2020

Em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, a Escola de Artes Visuais sedia o lançamento de "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência", do primeiro livro acerca do projeto pedagógico-artístico de seu fundador e gestor, nos anos 1970.

A publicação, com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn, da editora Azougue, será lançada no sábado, dia 12/dez, às 15h, no Salão Nobre do palacete do Parque Lage, respeitando todos os protocolos sanitários e exigências de prevenção à Covid-19.

Um debate on-line com os organizadores e autores do livro, acontece no YouTube da EAV, às 15h do dia 9 de dezembro. Aliás, a mesa contará com Suzana Velasco, Evandro Salles, Claudia Calirman, a autora e organizadora Isabella Rosado Nunes, a organizadora Clara Gerchman e também a diretora da EAV Parque Lage, Yole Mendonça. A mediação é de Ulisses Carrilho, curador da escola.

Aliás, o Instituto Rubens Gerchman contempla um legado bastante diversificado que vai além das obras de arte deixadas pelo artista como, por exemplo, seus materiais de trabalho, biblioteca pessoal, periódicos históricos, correspondências, fotografias, cromos e negativos.

Título: EAV Parque Lage lança o livro Espaço de Emergência, Espaço de Resistência

Data: 07/12/2020 15:39:00 **Veículo:** Diário Carioca **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 60,91 **Valor:** R\$ 8.576,80 **Page Views:** 24.222 **Visitantes:** 16.148

EAV Parque Lage lança o livro Espaço de Emergência, Espaço de Resistência
Diário Carioca - Livros - 07/12/2020

Em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, **EAV Parque Lage** sedia lançamento do primeiro livro acerca do projeto pedagógico-artístico de seu fundador e gestor, nos anos 1970

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman (IRG), apresenta o lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** 1975/1979, uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman". A publicação – com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn, da editora Azougue – aborda o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage**, nos anos 1970.

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência" é a primeira publicação a reunir a trajetória da **EAV Parque Lage**. O livro destaca o período em que Gerchman criou e esteve à frente da instituição, a partir de falas do artista, além de documentos, cartas, recortes de jornal, material gráfico e depoimentos. Os princípios e práticas pedagógicas da **escola**, que se consolidou como um espaço de liberdade e cruzamento de meios e disciplinas, são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores. Na publicação, o leitor tem acesso a histórias coletivas contadas por artistas e profissionais que fizeram parte da **EAV**, e conhece o pensamento de Gerchman como "artista-educador".

No dia 12, durante o lançamento, a **EAV** vai exibir publicamente o documentário "Rubens Gerchman – Com a demissão no bolso", de Bernardo Pinheiro Motta e Pedro Rossi. O filme, de 40 minutos, reúne depoimentos de amigos e parceiros do artista, como Helio Eichbauer, Heloisa Buarque de Hollanda, Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Sérgio Santeiro, Xico Chaves, Rosa Magalhães, Frederico Moraes, Luiz Ernesto, Jards Macalé, Bernardo Vilhena e Walter Carvalho.

Um debate on-line com os organizadores e autores do livro, às 15h do dia 9 de dezembro, precede o lançamento presencial marcado para o dia 12 de dezembro de 2020, às 15h, no Salão Nobre do palacete do **Parque Lage**, respeitando todos os protocolos sanitários e exigências de prevenção à Covid-19. O debate, com transmissão ao vivo pelo YouTube da **EAV** (<https://bit.ly/3bKi5wB>), contará com autores do livro: Suzana Velasco (BRA), Evandro Salles (BRA), Claudia Calirman (BRA), a autora e organizadora Isabella Rosado Nunes (BRA), a organizadora Clara Gerchman (BRA) e também a diretora da **EAV Parque Lage**, Yole Mendonça (BRA). A mediação é de Ulisses Carriho, curador da **escola**.

O lançamento da publicação é o quinto e último ciclo do seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais", uma série de cinco encontros remotos gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes. A primeira mesa ocorreu no dia 16 de setembro, com troca de investigações sobre as pedagogias no contexto da América Latina. A programação prosseguirá em outubro e novembro focando nas experiências regionais dentro do Brasil e Rio de Janeiro, abordando a **Escola de Artes Visuais** enquanto projeto de artista.

O artista e ex-diretor da **EAV**, Xico Chaves, que foi também professor e instigador da instituição desde os tempos do Gerchman, fará uma participação no dia 12, às 16h, com a ativação "Memorial – Poema".

Uma curadoria especial selecionou documentos de arquivos do projeto Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman, que seguem disponíveis no Tumblr, além de registros dos encontros anteriores e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

A concepção e organização do seminário é da **EAV Parque Lage** em parceria com o Instituto Rubens Gerchman e Isabella Rosado Nunes. O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Azougue Editorial, com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn.

Sobre o livro

Em 2007, Rubens Gerchman pediu à filha Verônica que gravasse depoimentos seus sobre a fundação da **EAV Parque Lage**, assim como sobre o pensamento pedagógico em que baseou o desenvolvimento das atividades, idealizadas de forma coletiva com seus parceiros artistas e professores.

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência" é a primeira publicação a reunir a trajetória da **EAV**. O livro destaca o período em que Gerchman criou e esteve à frente da instituição, a partir de falas do artista, além de documentos, cartas, recortes de jornal, material gráfico e depoimentos. Os princípios e as práticas pedagógicas da instituição, que se consolidou como espaço de liberdade e cruzamento de meios e disciplinas, são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores.

O livro, uma imersão na **EAV** da segunda metade da década de 1970, apresenta o pensamento de Gerchman como "artista-educador" e revela histórias coletivas contadas por profissionais e artistas que fizeram parte da instituição. Composto por ensaios inéditos de Isabella Rosado Nunes, da jornalista Suzana Velasco, da curadora e escritora Claudia Calirman, além de uma entrevista com o curador Evandro Salles, a publicação reúne ainda a edição de 22 entrevistas com profissionais que participaram da criação da tradicional **escola**.

O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Editora Azougue. Um registro histórico que faltava sobre uma iniciativa de alta relevância no cenário da arte e da educação no Brasil.

Sobre o documentário

Em seus últimos três meses de vida, o artista Rubens Gerchman pediu à filha Verônica que gravasse em vídeo depoimentos dele sobre seu período à frente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. Esses registros, inéditos, foram o ponto de partida para o documentário feito especialmente para a exposição "Rubens Gerchman – Com a demissão no bolso", na Casa Daros, em 2014.

Bernardo Pinheiro Motta e Pedro Rossi, diretores do filme de 40 minutos, com produção da Zohar, inseriram imagens da época e colheram depoimentos de amigos e parceiros do artista, como Helio Eichbauer, Heloisa Buarque de Hollanda, Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Sérgio Santeiro, Xico Chaves, Rosa Magalhães, Frederico Moraes, Luiz Ernesto, Jards Macalé, Bernardo Vilhena e Walter Carvalho.

Através do filme, resgata-se o pensamento do artista, sua formação, seu período em Nova York, sua participação no movimento Nova Figuração, a arte conceitual e reflexiva, e a prática da **EAV Parque Lage** como um exercício de liberdade, de cruzamento de meios e disciplinas, a ideia radical de "nunca fechar", e um local em ebulição, onde chegaram a funcionar 40 oficinas simultaneamente.

O documentário reúne trechos de vários filmes, cedidos por seus realizadores, como os curtas-metragens "Triunfo hermético" (1972, 35 mm), de Rubens Gerchman; "Vere Ouvir" (1967), de Antonio Carlos Fontoura, sobre Gerchman, Roberto Magalhães (1940) e Antonio Dias (1944); "Arte Pública" (1967), de Jorge Siroto e Paulo Martins; "Noite acesa", de Luiz Alphonsus (1976, Super 8), sobre o lançamento da antologia "26 Poetas Hoje", no **Parque Lage**; "Morto no exílio" (1979), drama sobre o martírio de Frei Tito (1945-1974), com Nelson Xavier, feito pelos alunos do cineasta Sérgio Santeiro em sua oficina na **EAV** (roteiro e direção: Daniel Caetano e Micheline Bondi, e fotografia: Fernando Duarte); e "Uirapuru" (1976, Super 8), de Neide Dias de Sá, registro do happening de Helio Eichbauer no **Parque Lage**, a partir do poema sinfônico de Villa-Lobos.

Sobre Rubens Gerchman

Rubens Gerchman nasceu no Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1942. Estudou desenho no Liceu de Artes e Ofícios do RJ e cursou a **Escola de Belas Artes** em 1962. Participou de importantes exposições, como Opinião 65 e Nova Objetividade Brasileira. Em 1967, assinou a Declaração de princípios básicos da vanguarda. Foi um dos editores da revista Malasartes (1975-1976). Entre 1975 e 1979, assumiu a direção do antigo Instituto de Belas Artes na **Escola de Artes Visuais**, ao qual transformou na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. É considerado um dos maiores artistas visuais da sua geração. Faleceu em 29 de janeiro de 2008.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe,

dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição "Como Vai Você, Geração 80?", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

SERVIÇO:

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** 1975/1979, uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman"

Organização: Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn

Editora: Azougue

Lançamento: sábado, dia 12 de dezembro de 2020, às 15h, no Salão Nobre

Preço: R\$ 48

Para comprar: o livro estará à venda na **EAV Parque Lage** ou através do instagram @local_amigoeav

Debate on-line: quarta-feira, dia 9 de dezembro, das 15h às 17h

Link: <https://bit.ly/3bKi5wB> (Canal do Youtube da **EAV**)

Escola de Arte Visuais do **Parque Lage**

Rua Jardim Botânico, 414 – Rio de Janeiro

Website: <http://eavparquelage.rj.gov.br/>

Instagram: @parquelage

Whatsapp: (21) 99232-8162

Título: Cosmocinema; Aqui, Daqui; Flict; Pedro Carneiro; aarea no Jeu de Paume; Allen Alencar; Ainda há obras de arte?

Data: 28/10/2020 00:00:00 **Veículo:** Select **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 28,21 **Valor:** R\$ 3.972,00 **Page Views:** 16.419 **Visitantes:** 13.683

[Cosmocinema; Aqui, Daqui; Flict; Pedro Carneiro; aarea no Jeu de Paume; Allen Alencar; Ainda há obras de arte?](#)
SeLect - 28/10/2020

"[...] conseguir apreender a experiência em seus próprios termos é uma operação necessária para outra operação, talvez homóloga, ou seja, a transformação ética que esperamos de uma psicanálise. Isso não tem uma relação necessária com as virtudes da expressão, nem com as regras da representação de si, do outro e do mundo. A cidade que queremos depois da pandemia é também o olhar que pudermos construir e a história que poderemos contar sobre o cerco que vivemos. Se o cerco é o confronto de cada um com seus muros, o antídoto pode passar pelas janelas da arte."

Christian Dunker em A arte como antídoto para a cidade sitiada

EXPOSIÇÕES

Cosmocinema

Em comemoração aos 50 anos do encontro entre Hélio Oiticica e Neville D'Almeida, a Galeria Aymoré apresenta uma mostra com vídeos, fotografias e instalações da dupla. Aberta até 20/12, a exposição reúne obras como Cosmococa 3 (1973-74), inspirada em Marilyn Monroe e inédita no Brasil, os filmes Manguê Bangue (1971), Navalha na Carne (1997) e Jardim de Guerra (1970), que será apresentado na íntegra, com um trecho que foi censurado durante a ditadura.

Fé (2020), de Pedro Carneiro (Foto: Fernando Souza)

Fé

Até 15/11, o artista Pedro Carneiro ocupa a vitrine da galeria Simone Cadinelli dentro da programação da exposição Como habitar o presente? Ato 3 - Antecipar o futuro. Sua instalação - composta de diversas pinturas onde predominam os amarelos e dourados, além de figuras humanas e botânicas - discute religiosidade afro, memória e ancestralidade.

Idyll (1952), de Agnes Pelton (Foto: Divulgação)

Futurs D'Avant

O aarea realiza uma curadoria, até janeiro de 2021, no espaço virtual do museu Jeu de Paume. O projeto parte do gênero ficção científica para pensar futuros possíveis e conta com trabalhos de Letícia Ramos e Marguerite Humeau, além de textos de Jota Mombaça, Gabriela Damián Miravete, Catherine Dufour e Jean-Marc Ligny, entre outros.

Infiltração (2020), de Henrique César (Foto: Divulgação)

INTERVENÇÃO

Aqui, Daqui

Para a reabertura de sua programação presencial, a Galeria Vermelho apresenta um programa contínuo de instalações e intervenções em sua sala principal. Sem data de encerramento, o projeto tem confirmados nomes como Gabriela Albergaria e Fabio Morais e já conta com uma pintura realizada por Henrique César e projeções sobre objetos de Leandro Lima. Os trabalhos ocupam o espaço expositivo, sobrepondo-se uns aos outros.

O livro Espaço de Emergência, Espaço de Resistência (Foto: Divulgação)

SEMINÁRIO

Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta uma série de encontros sobre pedagogias experimentais na América Latina. No segundo ciclo, que inicia hoje, 28 às 15h, a discussão é sobre pedagogias nas artes a partir das experiências regionais, com a participação de Mãe Celina de Xangô, Júlia Rebouças, Mônica Hoff, Camilla Rocha Campos, Jessica Gogan e mediação de Ulisses Carrilho.

Shirley Krenak (Foto: Divulgação)

WEBSÉRIE

Os Capítulos de Baker

Com dramaturgia, atuação e direção de Cristiane Zuan Esteves e Beto Matos, o espetáculo foi pensado inicialmente para acontecer de forma presencial, mas acabou migrando para o mundo digital, com seu processo de pesquisa também exposto. Ao fim da apresentação do dia 3/11, às 17h, haverá um debate com a escritora Shirley Krenak.

Flyer da Flict (Foto: Reprodução)

FESTIVAL

Flict

A 6ª edição da Festa Literária de Cidade Tiradentes será realizada virtualmente de 30/10 a 1/11. Com o tema Palavra Preta Chama: ocupação literária, o projeto reúne poetas, escritores e artistas da periferia de São Paulo. A iniciativa é também uma forma de reivindicação por educação, moradia, saúde e, inclusive, apoio do poder público ao evento, que, este ano, foi organizado diretamente pelos coletivos e artistas locais.

Flyer da conversa Ainda Há Obras de Arte? (Foto: Divulgação)

CONVERSA

Ainda Há Obras de Arte?

A conversa, que acontecerá nos dias 2 e 4/11, busca discutir o peso do meio artístico no reconhecimento e validação de obras. Promovida em uma parceria entre o grupo de estudos da artista Germana Monte-Mor e o curso de história da arte do crítico Rodrigo Nunes, a atividade é gratuita e será transmitida via Google Hangouts. Inscrições aqui.

MÚSICA

Aqui Onde

Em segundo disco, com lançamento em 30/10, o músico Allen Alencar explora as transformações que todos passamos ao longo da vida. O próprio título é uma reflexão sobre um lugar até então desconhecido, onde as definições não são exatas e há possibilidade de nos vermos no diferente. Gravado todo em casa ao longo de 2020, o álbum traz parcerias com Romulo Frôes e Clima, além de participações especiais de Anaïs Sylla e Igor Caracas. Colaboram também Otávio Carvalho (baixo), Beto Gibbs e Dudu Prudente (bateria), Zé Ruivo (piano elétrico e sintetizadores) e Davi Serrano (sample).

Título: Filhas de Rubens Gerchman (1942-2008) lançam livro sobre o pai no Parque Lage

Data: 14/12/2020 12:00:00 **Veículo:** Lu Lacerda **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 11,30 **Valor:** R\$ 1.590,40 **Page Views:** 84.228 **Visitantes:** 21.057

[Filhas de Rubens Gerchman \(1942-2008\) lançam livro sobre o pai no Parque Lage](#)
Lu Lacerda - 14/12/2020

Clara e Stela Gerchman, as filhas de Rubens Gerchman /Foto: Marina Martins

O curador da **EAV**, Ulisses Carrilho, com o artista Xico Chaves /Foto: Marina Martins

Isabella Rosado Nunes, organizadora e autora do livro, com a jornalista Suzana Velasco, também autora /Foto: Marina Martins

Antonio Mourão, filho do artista Tunga, com Clara Gerchman /Foto: Renan Lima Clara Gerchman com Yole Mendonça, diretora da **EAV** /Foto: Marina Martins

Nesse fim de semana, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** lançou, com o Instituto Rubens Gerchman, o livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência", organizado por Clara Gerchman, filha do artista, além de Isabella Rosado Nunes e Sérgio Cohn (da Editora Azougue). Ali consta a experiência radical e coletiva de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador da **EAV** nos anos 1970. "Meu pai sempre falou da criação da **EAV** como o período mais feliz da vida dele", disse Clara.

Durante o lançamento, alguns episódios que marcaram a **escola** conhecida como "o jardim da oposição" foram lembrados pelo artista Xico Chaves, contemporâneo de Gerchman e ex-diretor da **EAV**. A publicação começa ali pelo final de 2007, poucos meses antes da morte de Gerchman, quando ele pediu à filha mais velha, Verônica, que gravasse depoimentos seus, em vídeo, sobre sua vivência nos anos iniciais da **escola**, a qual dirigiu até 1979.

O projeto teve continuidade em 2014, quando foram gravados depoimentos de 25 artistas de várias áreas que passaram pela **EAV**, entre eles, o também artista plástico Carlos Vergara; os cantores Ney Matogrosso e Jards Macalé; o cineasta Walter Carvalho; a carnavalesca Rosa Magalhães; e amigos de Gerchman que morreram recentemente, como Antonio Dias, Tunga e o cenógrafo Hélio Eichbauer.

Os princípios e práticas pedagógicas também são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores, como Suzana Velasco, Evandro Salles e Cláudia Calirman.

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança livro sobre a trajetória da instituição | Ancelmo

Veículo: O Globo - Blogs

Centimetragem: 3.27

Página: Online

Data: 09/09/2020

Valor: R\$ 5.731,20

Page Views: 6.668.119

Unique Visitors: 2.058.061

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança livro sobre a trajetória da instituição | Ancelmo](#)
O Globo - Blogs - 09/09/2020

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, em parceria institucional com o Instituto Rubens Gerchman, vai lançar em dezembro o primeiro livro já publicado sobre a trajetória da instituição. A publicação - organizada por Clara Gerchman, Isabella Nunes e Sergio Cohn - aborda o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman, fundador e gestor da **EAV** nos anos 1970. Aliás, ninguém sabe como os militares nunca perseguiram a **escola**. Mas aí é outra história.

Título: Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage

Data: 25/10/2020 00:00:00 **Veículo:** Canal Contemporâneo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 14,55 **Valor:** R\$ 2.048,80 **Page Views:** 5.244 **Visitantes:** 3.588

[Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na EAV Parque Lage](#)
[Canal Contemporâneo - 25/10/2020](#)

Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na **EAV Parque Lage**

outubro 25, 2020

Seminário online Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais na **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta o Seminário Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais, série de encontros online abertos e gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes. O seminário antecipa o lançamento de nova publicação sobre o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage** nos anos 70.

O segundo ciclo, na quarta-feira, dia 28 de outubro, se debruça sobre as pedagogias nas artes dentro do campo das experiências regionais e conta com a participação de Mãe Celina de Xangô (BRA), Júlia Rebouças (BRA) e Mônica Hoff (BRA), com provocações de Camilla Rocha Campos (BRA), Jessica Gogan (IRL) e com mediação do curador da **EAV Parque Lage**, Ulisses Carrilho. Os próximos ciclos serão sobre as seguintes temáticas: Experiências Regionais (4 NOV), **Escola**, Projeto de Artista (25 NOV), e o lançamento do livro [situado] (12 DEZ). O horário dos encontros é sempre de 15h às 17h.

O segundo e terceiro ciclo de nosso seminário, Experiências Regionais abordam a regionalidade nacional e local ao falar de práticas de um sul simbólico que se revela nas relações hierárquicas entre Estados brasileiros e espaços que, mesmo quando localizados em Estados hegemônicos como o Rio de Janeiro, são periféricos e relegados pela lógica do capital. Nos dois ciclos receberemos convidados que irão apresentar e dialogar sobre práticas de ensino e pesquisa em projetos não institucionalizados ou que, quando o são, criam fricções e novas possibilidades nestes locais. Todos exemplos se valem de redes para e se dedicam às vivências singulares, com compromisso com o contexto local.

Uma curadoria especial de documentos de arquivos do Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman estará disponibilizada no Tumblr , além de registros dos encontros e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

Convidados para os seguintes encontros: Anna Bella Geiger, Cristiana Tejo, Fernanda Lopes, Gleyce Kelly Heitor, Heloisa Buarque de Hollanda, Luis Camnitzer, Robnei Bonifácio, e os provocadores Mara Pereira, Moacir dos Anjos, Pollyana Quintella, Thelma Vilas Boas, e Octavio Zaya, entre outros. Para mais informações, acesse o site .

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança livro com história de seu fundador nos anos 70

Data: 14/12/2020 13:00:00 **Veículo:** Anna Ramalho **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 6,99 **Valor:** R\$ 984,40 **Page Views:** 32.124 **Visitantes:** 25.699

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança livro com história de seu fundador nos anos 70](#)
Anna Ramalho - 14/12/2020

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** lançou, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, o livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência". Com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sérgio Cohn (da Editora Azougue), o livro apresenta a experiência radical e coletiva de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV** nos anos 1970. Foto de Marina Martins e Renan Lima.



(Foto:)

Título: Lançamento do livro sobre Rubens Gerchman e a experiência pedagógica na EAV Parque Lage

Data: 08/12/2020 00:00:00 **Veículo:** Canal Contemporâneo **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 60,23 **Valor:** R\$ 8.480,00 **Page Views:** 5.244 **Visitantes:** 3.588

Lançamento do livro sobre Rubens Gerchman e a experiência pedagógica na EAV Parque Lage
Canal Contemporâneo - 08/12/2020

Lançamento do livro sobre Rubens Gerchman e a experiência pedagógica na **EAV Parque Lage**

dezembro 8, 2020

Lançamento do livro sobre Rubens Gerchman e a experiência pedagógica na **EAV Parque Lage**

Em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, **EAV Parque Lage** sedia lançamento do primeiro livro acerca do projeto pedagógico-artístico de seu fundador e gestor, nos anos 1970

Documentário 'Rubens Gerchman - Com a emissão no bolso' será exibido durante o lançamento presencial

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman (IRG), apresenta o lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência - **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** 1975/1979, uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman". A publicação - com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sérgio Cohn, da editora Azougue - aborda o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage**, nos anos 1970.

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência" é a primeira publicação a reunir a trajetória da **EAV Parque Lage**. O livro destaca o período em que Gerchman criou e esteve à frente da instituição, a partir de falas do artista, além de documentos, cartas, recortes de jornal, material gráfico e depoimentos. Os princípios e práticas pedagógicas da **escola**, que se consolidou como um espaço de liberdade e cruzamento de meios e disciplinas, são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores. Na publicação, o leitor tem acesso a histórias coletivas contadas por artistas e profissionais que fizeram parte da **EAV**, e conhece o pensamento de Gerchman como "artista-educador".

No sábado, 12 de dezembro, durante o lançamento, a **EAV** vai exibir publicamente o documentário "Rubens Gerchman - Com a emissão no bolso", de Bernardo Pinheiro Motta e Pedro Rossi. O filme, de 40 minutos, reúne depoimentos de amigos e parceiros do artista, como Helio Eichbauer, Heloisa Buarque de Hollanda, Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Sérgio Santeiro, Xico Chaves, Rosa Magalhães, Frederico Moraes, Luiz Ernesto, Jards Macalé, Bernardo Vilhena e Walter Carvalho.

Um debate on-line com os organizadores e autores do livro, às 15h do dia 9 de dezembro, precede o lançamento presencial marcado para o dia 12 de dezembro de 2020, às 15h, no Salão Nobre do palacete do **Parque Lage**, respeitando todos os protocolos sanitários e exigências de prevenção à Covid-19. O debate, com transmissão ao vivo pelo YouTube da **EAV** (<https://bit.ly/3bKi5wB>), contará com autores do livro: Suzana Velasco (BRA), Evandro Salles (BRA), Claudia Calirman (BRA), a autora e organizadora Isabella Rosado Nunes (BRA), a organizadora Clara Gerchman (BRA) e também a diretora da **EAV Parque Lage**, Yole Mendonça (BRA). A mediação é de Ulisses Carriho, curador da **escola**.

O lançamento da publicação é o quinto e último ciclo do seminário "Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais", uma série de cinco encontros remotos gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes. A primeira mesa ocorreu no dia 16 de setembro, com troca de investigações sobre as pedagogias no contexto da América Latina. A programação prosseguiu em outubro e novembro focando nas experiências regionais dentro do Brasil e Rio de Janeiro, abordando a **Escola de Artes Visuais** enquanto projeto de artista.

O artista e ex-diretor da **EAV**, Xico Chaves, que foi também professor e instigador da instituição desde os tempos do Gerchman, fará uma participação no dia 12, às 16h, com a ativação "Memorial - Poema".

Uma curadoria especial selecionou documentos e arquivos do projeto Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman, que seguem disponíveis no Tumblr, além de registros dos encontros anteriores e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

A concepção e organização do seminário é da **EAV Parque Lage** em parceria com o Instituto Rubens Gerchman e Isabella Rosado Nunes. O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Azougue Editorial, com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sérgio Cohn.

Sobre o livro

Em 2007, Rubens Gerchman pediu à filha Verônica que gravasse depoimentos seus sobre a fundação da **EAV Parque Lage**, assim como sobre o pensamento pedagógico em que baseou o desenvolvimento das atividades, idealizadas de forma coletiva com seus parceiros artistas e professores.

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência" é a primeira publicação a reunir a trajetória da **EAV**. O livro destaca o período em que Gerchman criou e esteve à frente da instituição, a partir de falas do artista, além de documentos, cartas, recortes de jornal, material gráfico e depoimentos. Os princípios e as práticas pedagógicas da instituição, que se consolidou como espaço de liberdade e cruzamento de meios e disciplinas, são apresentados em textos de jornalistas, críticos e curadores.

O livro, uma imersão na **EAV** da segunda metade da década de 1970, apresenta o pensamento de Gerchman como "artista-educador" e revela histórias coletivas contadas por profissionais e artistas que fizeram parte da instituição. Composto por ensaios inéditos de Isabella Rosado Nunes, da jornalista Suzana Velasco, da curadora e escritora Claudia Calirman, além de uma entrevista com o curador Evandro Salles, a publicação reúne ainda a edição de 22 entrevistas com profissionais que participaram da criação da tradicional **escola**.

O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Editora Azougue. Um registro histórico que faltava sobre uma iniciativa de alta relevância no cenário da arte e da educação no Brasil.

Sobre o documentário

Em seus últimos três meses de vida, o artista Rubens Gerchman pediu à filha Verônica que gravasse em vídeo depoimentos dele sobre seu período à frente da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. Esses registros, inéditos, foram o ponto de partida para o documentário feito especialmente para a exposição "Rubens Gerchman - Com a emissão no bolso", na Casa Daros, em 2014.

Bernardo Pinheiro Motta e Pedro Rossi, diretores do filme de 40 minutos, com produção da Zohar, inseriram imagens da época e colheram depoimentos de amigos e parceiros do artista, como Helio Eichbauer, Heloisa Buarque de Hollanda, Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Sérgio Santeiro, Xico Chaves, Rosa Magalhães, Frederico Moraes, Luiz Ernesto, Jards Macalé, Bernardo Vilhena e Walter Carvalho.

Através do filme, resgata-se o pensamento do artista, sua formação, seu período em Nova York, sua participação no movimento Nova Figuração, a arte conceitual e reflexiva, e a prática da **EAV Parque Lage** como um exercício de liberdade, de cruzamento de meios e disciplinas, a ideia radical de "nunca fechar", e um local em ebulição, onde chegaram a funcionar 40 oficinas simultaneamente.

O documentário reúne trechos de vários filmes, cedidos por seus realizadores, como os curtas-metragens "Triunfo hermético" (1972, 35 mm), de Rubens Gerchman; "VereOuvir" (1967), de Antonio Carlos Fontoura, sobre Gerchman, Roberto Magalhães (1940) e Antonio Dias (1944); "Arte Pública" (1967), de Jorge Sirtio e Paulo Martins; "Noite acesa", de Luiz Alphonsus (1976, Super 8), sobre o lançamento da antologia "26 Poetas Hoje", no **Parque Lage**; "Morto no exílio" (1979), drama sobre o martírio de Frei Tito (1945-1974), com Nelson Xavier, feito pelos alunos do cineasta Sérgio Santeiro em sua oficina na **EAV** (roteiro e direção: Daniel Caetano e Micheline Bondi, e fotografia: Fernando Duarte); e "Uirapuru" (1976, Super 8), de Neide Dias de Sá, registro do happening de Helio Eichbauer no **Parque Lage**, a partir do poema sinfônico de Villa-Lobos.

Sobre Rubens Gerchman

Rubens Gerchman nasceu no Rio de Janeiro, em 10 de janeiro de 1942. Estudou desenho no Liceu de Artes e Ofícios do RJ e cursou a **Escola** de Belas Artes em 1962. Participou de importantes exposições, como Opinião 65 e Nova Objetividade Brasileira. Em 1967, assinou a Declaração de princípios básicos da vanguarda. Foi um dos editores da revista Malasartes (1975-1976). Entre 1975 e 1979, assumiu a direção do antigo Instituto de Belas Artes na **Escola de Artes Visuais**, ao qual transformou na **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**. É considerado um dos maiores artistas visuais da sua geração. Faleceu em 29 de janeiro de 2008.

Sobre a **EAV Parque Lage**

A **Escola de Artes Visuais** foi criada em 1975, pelo artista Rubens Gerchman, para substituir o Instituto de Belas Artes (IBA). Seu surgimento acontece em plena Guerra Fria na América Latina, durante o período de forte censura e repressão militar no Brasil. A **EAV** afirma-se historicamente por seu caráter de vanguarda, como marco da não conformidade às fronteiras e categorias, e propõe regularmente perguntas à sociedade por meio da valorização do pensamento artístico.

Alguns exemplos marcantes da história do **Parque Lage** são a utilização do palacete como sede do governo da cidade de Alecrim em Terra em Transe, dirigido por Glauber Rocha em 1967; e a exposição "Como Vai Você, Geração 80?", que reuniu 123 jovens artistas de diferentes tendências numa mostra que celebrava a liberdade e o fim do regime militar. O palacete em estilo eclético também palco de "Sonhos de uma noite de verão", clássico shakespeariano, e serviu como locação para Macunaíma, de Joaquim Pedro de Andrade.

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está voltada prioritariamente para o campo das **artes visuais** contemporâneas, com ênfase em seus aspectos interdisciplinares e transversais. Abrange também outros campos de expressão artística (música, dança, cinema, teatro), assim como a literária, vistos em suas relações com a visualidade. As atividades da **EAV** contemplam tanto as práticas artísticas como seus fundamentos conceituais.

A **EAV Parque Lage** configura-se como centro educacional aberto de formação de artistas e profissionais do campo da arte contemporânea. Como referência nacional, com uma consistente imagem no meio da arte, a **EAV** busca criar mecanismos internos e linhas de atuação externa que permitam um diálogo produtivo com a cidade e com o circuito de arte nacional e internacional. A instituição integra a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do estado do Rio de Janeiro.

Ficha técnica

"Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** 1975/1979, uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman"

Organização: Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn

Editora: Azougue

Preço: R\$ 48

Título: Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais" | EAV Parque Lage

Data: 28/10/2020 00:00:00 **Veículo:** Das Artes **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 63,29 **Valor:** R\$ 8.911,56 **Page Views:** 45.988 **Visitantes:** 28.742

[Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais" | EAV Parque Lage](#)
[Das Artes - 28/10/2020](#)

A Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV), em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta o Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais", série de encontros online abertos e gratuitos sobre

pedagogias experimentais no ensino das artes contemplando não só o contexto regional carioca, como o brasileiro e o latino-americano. O seminário antecipa o lançamento de nova publicação sobre o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da EAV Parque Lage nos anos 70.

O seminário teve início no dia 16 de setembro com troca de experiências e investigações sobre as pedagogias no contexto da América Latina. Agora, no segundo ciclo, a se realizar na quarta-feira, dia 28 de outubro, às 15h, no canal de YouTube da EAV, as falas abordam as pedagogias nas artes a partir das Experiências Regionais. Este 2º ciclo contará com a participação de Mãe Celina de Xangô (BRA), Júlia Rebouças (BRA), Mônica Hoff (BRA) e com provocadores de Camilla Rocha Campos (BRA) e Jessica Gogan (IRL). A mediação é de Ulisses Carrilho, curador da EAV Parque Lage.

Os próximos ciclos serão sobre as seguintes temáticas: Experiências Regionais (4 NOV), Escola, Projeto de Artista (25 NOV), e o lançamento do livro [situado] (12 DEZ). O horário dos encontros é sempre de 15h às 17h.

O segundo e terceiro ciclo de nosso seminário, Experiências Regionais, aborda a regionalidade nacional e local ao falar de práticas de um sul simbólico que se revela nas relações hierárquicas entre Estados brasileiros e espaços que, mesmo quando localizados em Estados hegemônicos como o Rio de Janeiro, são periféricos e relegados pela lógica do capital. Nos dois ciclos receberemos convidados que irão apresentar e dialogar sobre práticas de ensino e pesquisa em projetos não institucionalizados ou que, quando o são, criam fricções e novas possibilidades nestes

locais. Todos exemplos se valem de redes para e se dedicam às vivências singulares, com compromisso com o contexto local.

Uma curadoria especial de documentos de arquivos do Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman estará disponibilizada em Tumblr, além de registros dos encontros e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

Convidados para os seguintes encontros: Anna Bella Geiger, Cristiana Tejo, Fernanda Lopes, Gleyce Kelly Heitor, Heloisa Buarque de Hollanda, Luis Camnitzer, Robnei Bonifácio, e os provocadores Mara Pereira, Moacir dos Anjos, Pollyana Quintella, Thelma Vilas Boas, e Octavio Zaya, entre outros.

Concepção e organização do seminário: EAV Parque Lage em parceria com Instituto Rubens Gerchman e com Isabella Rosado Nunes. O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Azougue Editorial, com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn.

Mãe Celina de Xangô vai compartilhar sua vasta experiência de mãe de santo, sobre o poder das ervas e os saberes ancestrais das religiões afro-brasileiras, para uma reflexão sobre como o conhecimento e o aprendizado podem ser vividos por meio da conexão com a terra e a espiritualidade. Parte de sua missão é dividir os ensinamentos de autoproteção, prosperidade e cuidado através da sabedoria dos Orixás.

Júlia Rebouças apresentará suas experiências na curadoria e organização de projetos educacionais em várias cidades do país, assim como sua pesquisa sobre a prática curatorial do crítico Frederico Moraes, diretor da EAV Parque Lage entre 1987 e 1987, e sua ideia sobre pensamento em ação.

Mônica Hoff apresentará sua pesquisa sobre escolas de arte dirigidas por artistas, e como metodologias artísticas se convertem em pedagogias instituintes e, estas, em escolas. Mônica tem uma vasta experiência prática no campo da arte e educação, abrangendo vários programas educativos independentes e institucionais, e é autora de múltiplas publicações sobre o assunto.





ART IS MY PASSION, AND I USE ARTPRICE TO MAKE ENLIGHTENED INVESTMENT DECISIONS

With Artprice Decision Support Tools, I've got all the data and graphs I need to make informed buying and selling choices. I can look up artists' key stats and market trends including their price indices, their auction turnover figures, the geography of their sales, their positions in key market rankings and their unsold rates. I can make decisions based on the most up-to-date market realities.

The 2019 Art Market Report now available for free on Artprice.com



THE WORLD LEADER IN ART MARKET INFORMATION



Título: Yuri Antigo – Saiba como será o Juliette, o mais novo restaurante do Leblon

Data: 19/12/2020 00:00:00 **Veículo:** Diário do Rio **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 38,49 **Valor:** R\$ 5.419,20 **Page Views:** 156.681 **Visitantes:** 74.610

Yuri Antigo – Saiba como será o Juliette, o mais novo restaurante do Leblon
Diário do Rio - 19/12/2020

Diário do Rio de Janeiro

Rio de Janeiro

Yuri Antigo – Saiba como será o Juliette, o mais novo restaurante do Leblon

Coluna conta também se Gabriel David vai ou não concorrer à presidência da Liesa; traz entrevista com o empresário Fabiano Niederauer sobre o universo de casamentos; e muito mais!

Por

Telegram

Os preparativos para a abertura do restaurante Juliette, localizado no terceiro piso do Shopping Rio Design Leblon, estão a todo vapor. Com culinária cosmopolita, a nova casa tem inauguração prevista para o dia 15 de janeiro.

"Nossa proposta é ter pratos criativos, aliando produtos frescos, sazonais e fornecedores sustentáveis. A ambientação será inspirada no glamour dos anos 60 de grandes capitais gastronômicas, como Nova York, Londres e Berlim", conta a proprietária Sálua Bueno, que também comanda o Amélie Creperie.

E veja que interessante: parte da decoração – como cadeiras e lustres – será feita com itens que pertenciam a Lourdes Catão e que foram arrematados por Sálua no recente leilão do acervo da socialite.

Cardápio do Juliette

Assinado pela chef goiana Patricia Rosa, o menu da nova casa terá opções como salada de risone com presunto de copa artesanal, chifonade de espinafres e castanhas de caju; conchiglione de pato confit ao molho de vinho e repolho roxo; arroz negro com creme de mascarpone e salmão em lascas; mousse de chocolate branco com calda de vinho Marsala e morangos. Os preços são bem convidativos: entradas de R\$ 29 a R\$ 50, pratos principais de R\$ 39 a R\$ 64 e sobremesas de R\$ 29 a R\$ 35.

Gabriel David sobre eleição na Liesa: "Não serei candidato!"

Questionado sobre uma eventual candidatura à presidência da Liesa, Gabriel David é enfático: "Não serei candidato! Eu nem posso. Para ser candidato, é preciso ser benemérito da Liga – e eu não sou – ou ser presidente ou vice de alguma **escola**. Eu tenho muito a aprender ainda", afirma o rapaz de 23 anos, que é filho de Anísio Abraão David e conselheiro da Beija-Flor de Nilópolis.

A nova eleição seria em abril de 2021, mas com a possibilidade do próximo Carnaval ser em julho, a ideia é antecipar a votação para janeiro. Jorge Castanheira, que ocupa o cargo há 14 anos, já avisou que não irá concorrer.

"Pantanal": Globo já tem data de estreia

As gravações da nova versão de "Pantanal", sucesso de Benedito Ruy Barbosa exibido originalmente pela extinta TV Manchete em 1990, vão começar em abril, tanto no Rio como no devastado Pantanal. Tudo depende, é claro, de como estará a pandemia até lá. A estreia da novela, adaptada por Bruno Luperi, neto de Benedito, está prevista para 4 de outubro.

Lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência"

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)** lançou, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, o livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência". Com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sérgio Cohn, a obra apresenta a experiência radical e coletiva de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV** na década de 1970. Na foto acima, Antonio Mourão e Clara Gerchman. Abaixo, Ulisses Carrilho e Camilla Rocha Campos.

Museu da Imagem e do Som ganha acervo de José Wilker

Mais de 17 mil itens que pertenciam a José Wilker, falecido em 2014, foram doados ao Museu da Imagem e do Som do Rio. A coleção, composta por discos, fitas, CDs e livros, será exibida futuramente numa exposição permanente, na sede do MIS, na Lapa. A doação foi feita pelas filhas do ator, apresentador e cineasta, Mariana Vielmond e Isabel Wilker.

E por falar em MIS...

A inauguração do novo prédio do museu, na Av. Atlântica, em Copacabana, está prevista para setembro de 2022, junto com a comemoração do bicentenário da Independência. Depois de tantos atrasos, fica até difícil acreditar, não é mesmo? Mas parece que agora vai, já que o Ministério da Justiça e Segurança Pública confirmou que destinará R\$ 40 milhões para a conclusão das obras.

TRÊS PERGUNTAS PARA O EMPRESÁRIO DE MARKETING FABIANO NIEDERAUER

Criador do evento Inesquecível Casamento e da revista com o mesmo nome, Fabiano Niederauer é hoje uma das figuras mais relevantes do universo de marketing de wedding. São quase duas décadas de atuação. Ele é também CEO da agência ACE Digital, presidente da Câmara de Comércio e Turismo entre Brasil e Grécia e diretor-geral da Abrafesta Rio. Neste bate-papo, o empresário fala sobre suas expectativas para o setor de casamentos no próximo ano e as tendências desta área.

Quais são as expectativas para 2021 no setor de casamentos?

Fabiano: Acredito que o sonho do casamento existe e continuará existindo. Mas nesse momento, a forma de comemorar está diferente. E assim que sair a vacina em 2021 e as pessoas estiverem seguras, a comemoração será mais válida do que nunca.

O que você destaca de mudanças no comportamento dos noivos? São tendências que viram para ficar?

Fabiano: Nesse momento o sonho é o mesmo de antes, mas a forma de comemorar está diferente. Acredito que a cerimônia em si está tendo mais importância ainda e gosto muito disso. No fundo, a cerimônia é o ato máximo. A celebração existe para celebrar o ato da união. E os noivos vai querer sempre fazer a mais animada possível com tudo que tem direito!

O que, definitivamente, saiu de moda em relação às cerimônias e festas de casamento?

Fabiano: Não acredito muito nos modismos nas festas de casamento. Acredito no ato em si, e a celebração que deste ato se desenrola. Mas cada vez mais está na moda o casal fazer a festa do jeito que ele gosta, do jeito que vai se divertir e ficar feliz. Antes era mais para família e sociedade. Agora é o que os noivos gostam e por consequência as pessoas que estão a sua volta.

...FIO...DA...MEADA...

*** Enquanto muitos atores estão perdendo seus contratos com a Globo, Alexandre Nero fez o caminho inverso: conseguiu renovar seu compromisso com a emissora por mais três anos.

*** Darcy Maravilha se apresenta no Bar do Zeca Pagodinho, na Barra, neste sábado, 19 de dezembro, às 16h30.

*** Yvonne Bezerra de Mello está lançando "Relações tardias" (Editora Batel), seu oitavo livro.

*** O Hotel Rio Othon Palace, em Copacabana, vai servir ceia de Natal em seu terraço com vista para o mar. Custa R\$ 550 por pessoa.

*** A partir deste domingo, 20 de dezembro, o programa "Deles & Delas", de Leleco Barbosa, passa a ser exibido na TV MAX (canais 25 e 525 da NET), das 23h30 à 0h30, e nas redes sociais.

*** Mauro Magalhães vai homenagear a atriz Daisy Lucidi (falecida em maio) no livro de memórias que lançará em 2021. Eles foram amigos por mais de 50 anos.

Fotos: Juliette - Divulgação / Gabriel David - Reginaldo Teixeira / Pantanal - Reprodução / Lançamento de livro - Renan Lima / José Wilker - Reprodução / Fabiano Niederauer - Divulgação

Título: EAV: Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais"

Data: 27/10/2020 18:17:00 **Veículo:** CRIO.ART **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 59,86 **Valor:** R\$ 8.428,00

EAV: Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais"
CRIO.ART - 27/10/2020

EAV: Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais"

Por Pedro Gonçalves

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, apresenta o Seminário "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais", série de encontros online abertos e gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes contemplando não só o contexto regional carioca, como o brasileiro e o latino-americano. O seminário antecipa o lançamento de nova publicação sobre o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage** nos anos 70.

O seminário teve início no dia 16 de setembro com troca de experiências e investigações sobre as pedagogias no contexto da América Latina. Agora, no segundo ciclo, a se realizar na quarta-feira, dia 28 de outubro, às 15h, no canal de YouTube da **EAV**, as falas abordam as pedagogias nas artes a partir das Experiências Regionais. Este 2º ciclo contará com a participação de Mãe Celina de Xangô (BRA), Júlia Rebouças (BRA), Mônica Hoff (BRA) e com provocações de Camilla Rocha Campos (BRA) e Jessica Gogan (IRL). A mediação é de Ulisses Carrilho, curador da **EAV Parque Lage**.

Os próximos ciclos serão sobre as seguintes temáticas: Experiências Regionais (4 NOV), **Escola**, Projeto de Artista (25 NOV), e o lançamento do livro [situado] (12 DEZ). O horário dos encontros é sempre de 15h às 17h.

O segundo e terceiro ciclo de nosso seminário, Experiências Regionais, aborda a regionalidade nacional e local ao falar de práticas de um sul simbólico que se revela nas relações hierárquicas entre Estados brasileiros e espaços que, mesmo quando localizados em Estados hegemônicos como o Rio de Janeiro, são periféricos e relegados pela lógica do capital. Nos dois ciclos receberemos convidados que irão apresentar e dialogar sobre práticas de ensino e pesquisa em projetos não institucionalizados ou que, quando o são, criam fricções e novas possibilidades nestes locais. Todos exemplos se valem de redes para e se dedicam às vivências singulares, com compromisso com o contexto local.

Uma curadoria especial de documentos de arquivos do Memória Lage e do Instituto Rubens Gerchman estará disponibilizada em Tumblr, além de registros dos encontros e reflexões críticas elaboradas pela coletiva de pesquisa curatorial NaPupila.

Convidados para os seguintes encontros: Anna Bella Geiger, Cristiana Tejo, Fernanda Lopes, Gleyce Kelly Heitor, Heloisa Buarque de Hollanda, Luis Camnitzer, Robnei Bonifácio, e os provocadores Mara Pereira, Moacir dos Anjos, Pollyana Quintella, Thelma Vilas Boas, e Octavio Zaya, entre outros.

Concepção e organização do seminário: **EAV Parque Lage** em parceria com Instituto Rubens Gerchman e com Isabella Rosado Nunes. O livro é uma realização do Instituto Rubens Gerchman (IRG), da ArtEdu Stiftung e da Azougue Editorial, com organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn.

Mãe Celina de Xangô vai compartilhar sua vasta experiência de mãe de santo, sobre o poder das ervas e os saberes ancestrais das religiões afro-brasileiras, para uma reflexão sobre como o conhecimento e o aprendizado podem ser vividos por meio da conexão com a terra e a espiritualidade. Parte de sua missão é dividir os ensinamentos de autoproteção, prosperidade e cuidado através da sabedoria dos Orixás.

Júlia Rebouças apresentará suas experiências na curadoria e organização de projetos educacionais em várias cidades do país, assim como sua pesquisa sobre a prática curatorial do crítico Frederico Moraes, diretor da **EAV Parque Lage** entre 1987 e 1989, e sua ideia sobre pensamento em ação.

Mônica Hoff apresentará sua pesquisa sobre escolas de arte dirigidas por artistas, e como metodologias artísticas se convertem em pedagogias instituintes e, estas, em escolas. Mônica tem uma vasta experiência prática no campo da arte e educação, abrangendo vários programas educativos independentes e institucionais, e é autora de múltiplas publicações sobre o assunto.

Bios Completas | 2º ciclo

Yalorixá Mãe Celina de Xangô é gestora do Centro Cultural Pequena África há doze anos. Durante os anos de 2011 e 2012, foi convidada pela Arqueologia da UFRJ, através da professora Tânia Andrade Lima, a participar do reconhecimento de objetos africanos encontrados nas escavações do Cais do Valongo, localizado na Zona Portuária do Rio de Janeiro e detentor do título de Patrimônio Histórico da Humanidade dado pela UNESCO, por ser o único vestígio material da chegada dos africanos escravizados nas Américas. Em 2016 pela África no Benin, Mãe Celina recebeu o cargo de Ya Egbe de Egum gum dentro do culto Vodun e foi consagrada Princesa da corte real de Kpassenon, em Ouidah. Mãe Celina de Xangô foi criada por suas ancestrais (bisavó, avó e mães) buscando ervas para fazer xaropes, banhos, chás e aprimorou os seus conhecimentos no candomblé. Hoje, como mãe de Santo, tem como parte da sua missão, dividir esses ensinamentos de autoproteção, prosperidade e cuidado para todos.

Julia Rebouças – Nascida em Aracaju, em 1984, é curadora e pesquisadora de arte, e vive entre Belo Horizonte e São Paulo. Foi curadora do 36º Panorama da Arte Brasileira: Sertão, no MAM de São Paulo, em 2019. No mesmo ano, assinou a direção artística e a curadoria – esta segunda com Diego Matos – da exposição "Entrevedo, antologia poética e histórica da obra de Cildo Meireles", no Sesc Pompéia, em São Paulo. Integrou a comissão curatorial de seleção e acompanhamento da 7ª Bolsa Pampulha (2018-2019). Foi co-curadora da 32ª Bienal de São Paulo, "Incerteza Viva" (2016). De 2007 a 2015, trabalhou na curadoria do Instituto Inhotim, Minas Gerais. Colaborou com a Associação Cultural Videobrasil, integrando a comissão curatorial dos 18º e 19º Festivais Internacionais de Arte Contemporânea SESC_Videobrasil, em São Paulo. Foi curadora adjunta da 9ª Bienal do Mercosul, em Porto Alegre, em 2013. Tem vasta experiência editorial, tendo organizado e editado diversos livros, além de contribuir como autora de distintos títulos. Graduiu-se em Comunicação Social / Jornalismo pela Universidade Federal de Pernambuco (2006). É Mestre e Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em **Artes Visuais** da Universidade Federal de Minas Gerais (2017).

Mônica Hoff – Nascida em Porto Alegre, em 1979, é artista, curadora e pesquisadora. Doutora em **Artes Visuais** pelo PPGAV/UDESC (2019), com pesquisa sobre artistas-run art schools, e como metodologias artísticas se convertem em pedagogias instituintes e, estas, em escolas. De 2006 a 2014, coordenou o projeto educativo da Bienal do Mercosul, atuando também como curadora adjunta na nona edição do evento, em 2013. Entre 2014 e 2018 desenvolveu, com a curadora Fernanda Albuquerque, o "Laboratório de Curadoria, Arte e Educação". Co-dirigiu, entre 2016-2018, o Espaço Embarcação, em Florianópolis. Em 2018 realizou com Kamilla Nunes, Cristina Ribas, Daniela Castro e Fábio Tremonte, a **Escola** Extraordinária. Em 2019, fez parte da Comissão de Acompanhamento da Bolsa Pampulha, em Belo Horizonte (2018-2019), e co-curou com Andrea Pacheco, a mostra "Corazón Pulmones Hígado", no Centro de Residências Artísticas do Matadero Madrid, em Madrid. Atua como professora convidada no Mestrado PERMEA – Programa Experimental de Mediação y Educación a través del Arte, em Valência, Espanha. Para 2021 prepara "Ni apocalipsis ni paraíso", programa da segunda edição do Material Abierta, **escola** de verão localizada na Cidade do México. Co-organizou as publicações "Pedagogia no Campo Expandido", com Pablo Helguera (2011); "A Nuvem e Manual para curiosos", ambos com Sofia Hernández Chong Cuy (2013); e a versão em português da "Tijuana Maid", novela escrita pela artista norte-americana Martha Rosler nos anos 70, com Regina Melim (2018).

Camilla Rocha Campos é artista, professora e escritora. Auto-revolucionária, seu trabalho prevê sistemas coletivos que desarticulam mecanismos de distinções sociais e intelectuais que insistem em operar desmedidamente hierarquias de poder. Mestre em teoria e crítica de arte pela UERJ, Camilla faz parte da Plataforma 0101 de difusão da arte afro-diaspórica. Atua como diretora da residência artística internacional Capacete, em parceria com o MAM Rio, como professora e membro do Conselho de Educação da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**.

Jessica Gogan é curadora, pesquisadora e educadora e diretora do Instituto MESA no Rio de Janeiro e editora geral da Revista MESA. Doutora em História da Arte pela Universidade de Pittsburgh nos EUA (2016) pesquisa e atua nas interfaces entre arte e sociedade com foco nas interseções das práticas artísticas, clínicas e pedagógicas e modos de curadoria colaborativa e coletiva além dos modelos expositivos. Seus principais projetos recentes incluem: Revista MESA no. 5 "Cuidado como método" co-organizada com Izabela Pucu, Alison Stirling e Kate Gray com mais de 90 contribuidores no Brasil e Escócia incluindo artistas, organizações, universidades e diversos agentes sociais; o projeto de pesquisa e publicação Domingos da Criação: Uma coleção poética do experimental na arte e educação premiado pelo Itaú Rumos 2016 e lançado em 2017 sobre os eventos organizados por Frederico Moraes no MAM-RJ em 1971. Foi diretora de educação e curadora de projetos especiais no Museu Andy Warhol EUA e atualmente é professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.

O Instituto Rubens Gerchman foi constituído em 2010 devido à necessidade de preservar, conservar, restaurar, difundir, disseminar, promover, publicar, produzir e divulgar o acervo e a memória do artista Rubens Gerchman, falecido em 2008. Tem como princípios norteadores os valores relacionados à promoção da cultura, a defesa e a conservação do patrimônio histórico e artístico, à promoção gratuita da educação; além de estudos e pesquisas, produção e divulgação de informações.

A coletiva NaPupila surgiu do interesse das pesquisadoras-curadoras Ana Lobo, Julia Baker e Michaela Blanc, de praticarem suas visões pessoais sobre o ofício e as responsabilidades da curadoria em arte contemporânea no contexto social e cultural. A coletiva funciona como um Hub de pesquisa curatorial online preocupado em criar elos entre artistas, produtores, curadores, pesquisadores, colecionadores e fomentadores de arte. A NaPupila tem como agenda a criação de diálogos com públicos e agentes relacionados à arte através da internet.

Título: Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais: seminário público online da EAV Parque Lage

Veículo: Prêmio PIPA

Centimetragem: 17.29

Página: Online

Data: 15/09/2020

Valor: R\$ 2.434,40

Page Views: 30.652

Unique Visitors: 27.587

Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais: seminário público online da EAV Parque Lage
Prêmio PIPA - 15/09/2020

EAV Parque Lage por Felipe Azevedo

Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais: seminário público online da **EAV Parque Lage**

15 de setembro de 2020

A partir de 16 de setembro, a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, em parceria institucional com o Instituto Rubens Gerchman, apresentará o seminário público online "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais". Este consiste em uma série de encontros remotos e gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes, contemplando o contexto da América Latina, do Brasil e do Rio de Janeiro.

Os webinários serão transmitidos através da plataforma Zoom e do canal de YouTube da **EAV**. Durante os encontros, artistas, curadores e críticos de arte vão discutir as razões pelas quais o Sul Global é a região que concentra espaços ainda vistos como periféricos e com baixa visibilidade por parte do Norte e suas esferas dominantes. O ciclo de debates pretende investigar experiências e exemplos pedagógicos radicais conectados a instituições, artistas e professores.

O tema do primeiro encontro é as pedagogias nas artes, dentro do campo das experiências latinas. Ele será realizado no dia 16 de setembro, das 15h às 17h, pela plataforma Zoom, com transmissão ao vivo pelo canal de YouTube da **EAV**. A mesa será composta pelos curadores Marcelo Campos e Inês Katzenstein, e pelo artista chileno Felipe Mujica. Também participam a pesquisadora Raquel Barreto, a curadora mexicana Paola Santoscoy e o crítico e curador argentino Santiago Navarro, que terão como função provocar o debate, disparando questões para este primeiro ciclo.

Os encontros seguintes buscam aprofundamentos sobre as experiências brasileiras (14 de outubro), cariocas (4 de novembro) e as escolas enquanto projetos de artistas (25 de novembro), sempre das 15h às 17h, com convidados de referência em suas áreas de atuação.

O seminário antecipa o lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (1975-1979), uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman", previsto para o dia 12 de dezembro, no palacete do **Parque Lage**. A publicação aborda o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage**, nos anos 1970.

Abaixo, uma citação dele sobre a **Escola**:

"Nossa linha de trabalho eu chamaria de Espaço de Emergência, Espaço de Resistência, ou seja: a **Escola de Artes Visuais** permitiu a partir do ano de 1976, o surgimento de toda uma produção marginalizada pelo sistema acadêmico cultural vigente que, como sabemos, predomina em quase todos os estabelecimentos de ensino e divulgação de cultura no Brasil".

Seminário: "Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais"

Abertura: 16 de setembro de 2020, às 15h

Encerramento: 12 de dezembro de 2020

Link do seminário: [Clique aqui](#)

Lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência": 12 de dezembro de 2020 (horário a confirmar)

Título: Livro destaca o projeto pedagógico-artístico do artista Rubens Gerchman

Data: 11/12/2020 00:00:00 **Veículo:** Arte que Acontece **Página:** Online

Canal: Escola de Artes Visuais do Parque Lage

Centimetragem: 11,67 **Valor:** R\$ 1.643,20 **Page Views:** 11.353 **Visitantes:** 6.812

[Livro destaca o projeto pedagógico-artístico do artista Rubens Gerchman](#)
[Arte que Acontece - 11/12/2020](#)

Acontece no próximo sábado, 12 de dezembro, às 15h, o lançamento do livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência - **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** 1975/1979, uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman", uma parceria entre o Instituto Rubens Gerchman e a **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV Parque Lage)** em um esforço para documentar o importante trabalho pedagógico-artístico realizado pelo artista, que foi fundado e gestor da instituição nos anos 70.

Seguindo todos os protocolos de segurança para a prevenção à Covid-19, o lançamento acontece no Salão Nobre do palacete do Parque e terá um debate com transmissão ao vivo pelo canal de YouTube da **Escola**. Participam da conversa os organizadores e os autores do livro: Suzana Velasco, Evandro Salles, Claudia Calirman, Isabella Rosado Nunes, Clara Gerchman (BRA) e também a diretora da **EAV Parque Lage**, Yole Mendonça, com a mediação feita pelo curador da instituição, Ulisses Carrilho.

Também no dia 12, como parte das atividades do evento, haverá a exibição do documentário "Rubens Gerchman - Com a demissão no bolso", com depoimentos de amigos e parceiros do artista, como Heloisa Buarque de Hollanda, Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Frederico Moraes, Jards Macalé, Bernardo Vilhena e Walter Carvalho. O filme é dirigido por Bernardo Pinheiro Motta e Pedro Rossi.

Esta ação de lançamento do livro encerra o ciclo do seminário Emergência e Resistência - Pedagogias Radicais, que acontece desde setembro e que se deu por uma série de cinco encontros remotos, oferecidos de forma gratuita, que trabalharam as práticas pedagógicas experimentais no ensino das artes. O seminário também foi uma realização da **EAV Parque Lage** e do Instituto Rubens Gerchman, em parceria com Isabella Rosado Nunes. O livro conta ainda com a parceria com a ArtEdu Stiftung e a Azougue Editorial, tendo organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn.

Título: Livro e seminário on-line destacam inovações propostas por Rubens Gerchman na EAV, em 1975

Veículo: O Globo

Centimetragem: 161.64

Página: Online

Data: 16/09/2020

Valor: R\$ 283.067,95

Page Views: 6.592.025

Unique Visitors: 2.063.232

Colunista: Nelson Gobbi

Livro e seminário on-line destacam inovações propostas por Rubens Gerchman na EAV, em 1975
O Globo - Cultura - 16/09/2020

Ciclo de debates tem início nesta quarta, com participação de Inés Katzenstein, curadora do MoMA; livro 'Espaço de emergência, espaço de resistência', organizado pela filha, Clara Gerchman, será lançado em dezembro

RIO — Três anos após fundar a **Escola de Artes Visuais (EAV)** do **Parque Lage**, em agosto de 1975, Rubens Gerchman (1942-2008) organizou a coletiva "Espaço de emergência, espaço de resistência", para registrar a produção realizada a partir de uma proposta de liberdade estética e formal. Em 2020, quando a **escola** completa 45 anos, o título da exposição dá nome ao livro organizado pela filha caçula, Clara Gerchman, e ao seminário online "Emergência e resistência — Pedagogias radicais", que será transmitido no canal do YouTube da **EAV** a partir desta quarta, às 15h, que terá a participação de Inés Katzenstein (curadora de arte latina do MoMA), Marcelo Campos (curador do MAR), o artista chileno Felipe Mujica e os curadores Paola Santoscioy (México) e Santiago Navarro (Argentina).

O debate reunindo experiências pedagógicas de arte radicais (casos da **EAV**, da **Escola** de Valparaíso, no Chile, e do Instituto de Di Tella, na Argentina) será realizado em encontros mensais e no último, em 12 de dezembro, marcará o lançamento do livro, planejado para acontecer presencialmente, seguindo os protocolos sanitários contra o contágio da Covid-19.

Foto Anterior Proxima Foto

A origem do livro remonta ao final de 2007, quando, poucos meses antes de sua morte, Gerchman pediu a sua filha mais velha, Verônica, para gravar depoimentos seus em vídeo sobre sua vivência nos anos iniciais da **escola**, a qual dirigiu até 1979. O projeto teve continuidade em 2014, quando foram gravados depoimentos de outros artistas de várias áreas que passaram pela **EAV**, utilizados na exposição "Rubens Gerchman: Com a demissão no bolso", montada na antiga Casa Daros, em Botafogo. Outros registros, gravados nos anos seguintes, estão transcritos no livro, que Clara assina com Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn.

Entre os 25 depoimentos, estão nomes como os artistas visuais Carlos Vergara e Chico Xaves; os cantores Ney Matogrosso e Jards Macalé; o cineasta Walter Carvalho; e a carnavalesca Rosa Magalhães. O livro conta ainda com depoimentos de amigos de Gerchman que morreram recentemente, como Antonio Dias, Tunga e o cenógrafo Hélio Eichbauer. O livro é ilustrado com imagens e registros de época guardados pelo artista, que estão entre os mais de 20 mil itens mantidos pelo Instituto Rubens Gerchman, fundada em 2010, dois anos após a sua morte.

Bienal de Berlim: Mostra abre com participação recorde de brasileiros e questões trazidas pela pandemia

— Meu pai sempre falou da criação da **EAV** como o período mais feliz da vida dele. Acho que ele tinha noção da importância de produzir estes registros orais para contar essa história, até porque muito do que foi produzido na época se perdeu — conta Clara, diretora do Instituto Rubens Gerchman. — O livro é um trabalho dos últimos seis anos, e mostra como 45 anos depois aquela semente continua dando frutos.

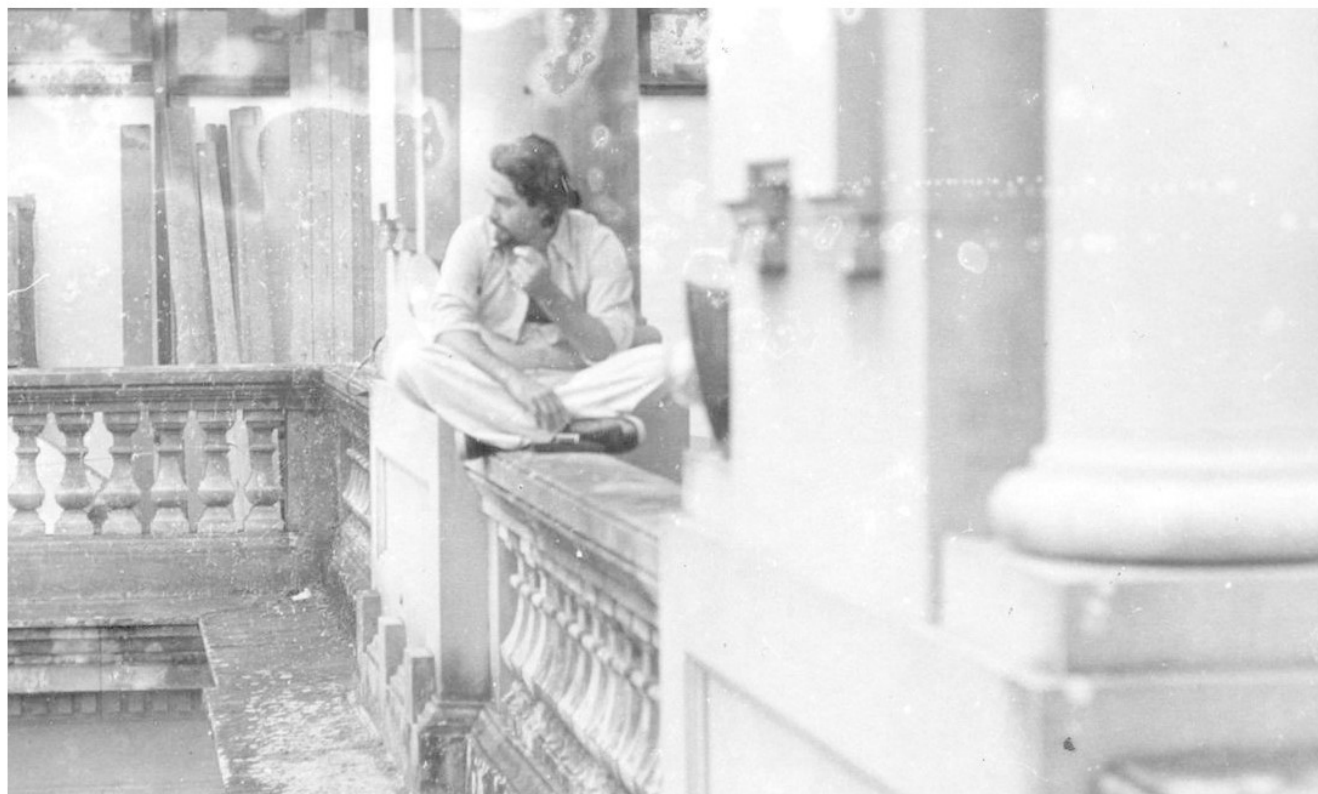
Organizado por Ulisses Carrilho, curador da **EAV**, o seminário parte do olhar histórico para discutir questões atuais e mantendo um recorte voltado ao hemisfério sul, remetendo a propostas de Gerchman em obras como "A nova geografia / Homenagem a Torres-García" e o texto-manifesto "Abaixo do Equador", ambos de 1971.

Feridas abertas: Museus europeus reabrem confrontando herança de violência e exploração colonial

— Para a gente, a história destes 45 anos aparece mais como uma baliza para sublinhar as experiências atuais. A liberdade da proposta pedagógica que fundou a **escola** tem que ter ecos hoje num ambiente mais diverso, e apontar o quanto a gente ainda precisa caminhar — comenta Carrilho. — Há mais de seis meses, quando começamos a falar sobre o seminário com o Instituto, existia a ideia de ser parte presencial e parte on-line. A pandemia acabou transformando tudo em virtual, mas buscamos ampliar a pluralidade dos debates a partir deste cenário.

Além do lançamento do livro "Espaço de emergência, espaço de resistência — **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (1975-1979)", uma experiência radical e coletiva idealizada e dirigida por Rubens Gerchman", outros projetos futuros devem destacar a obra e o legado do artista. Produzida pelo canal Arte 1, a série em quatro capítulos "Rubens Gerchman atemporal" vai ao ar no ano que vem. E Clara planeja uma exposição para 2022, quando seu pai faria 80 anos.

— A ideia é fazer uma exposição e uma publicação, o acervo permite muitas possibilidades. Ele tinha uma preocupação em registrar sua produção, guardava tudo o que julgava importante — destaca Clara. — A correspondência entre ele e o Antonio Dias é emocionante. Meu pai exilado nos Estados Unidos, e o Antonio Dias, na Itália, e os dois debatendo arte em várias cartas, pensando o país de fora.





Painel dos anos 1970, na **EAV** (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



Rubens Gerchman dá aula no pátio interno da **EAV** (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



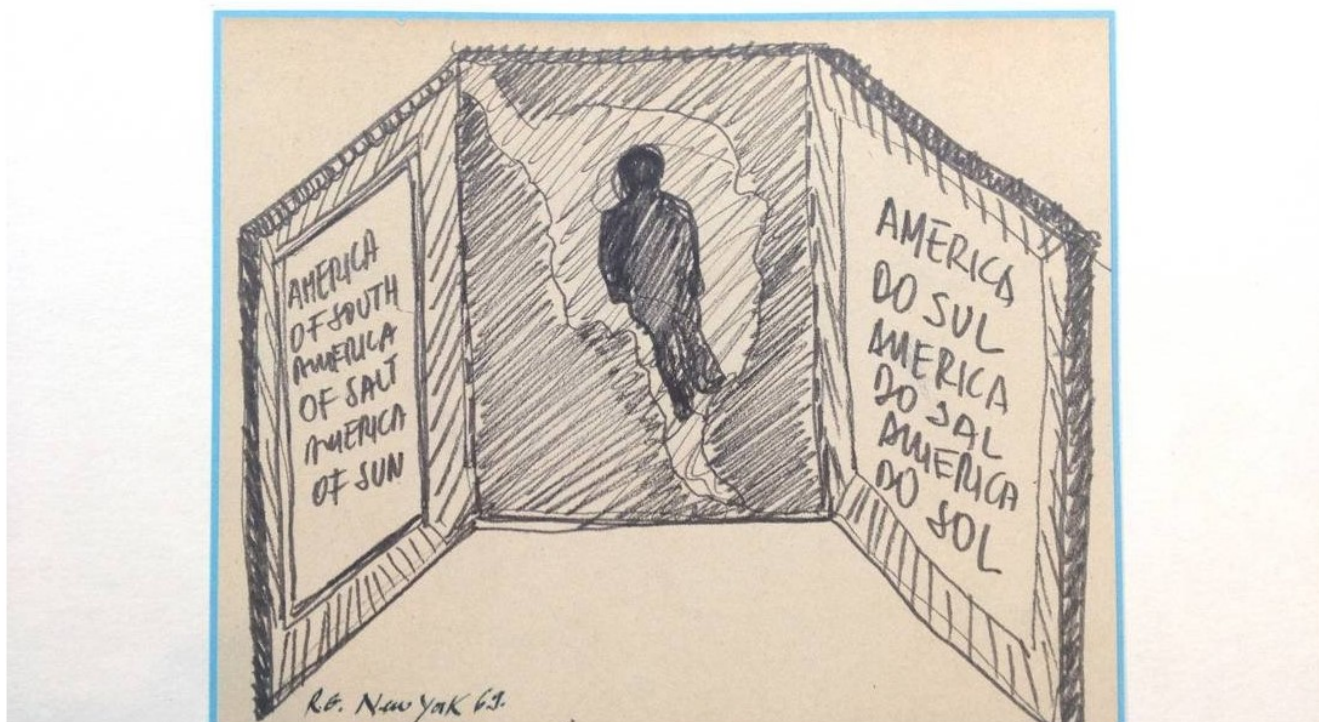
Oficina do Corpo, ministrada por Hélio Eichbauer (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



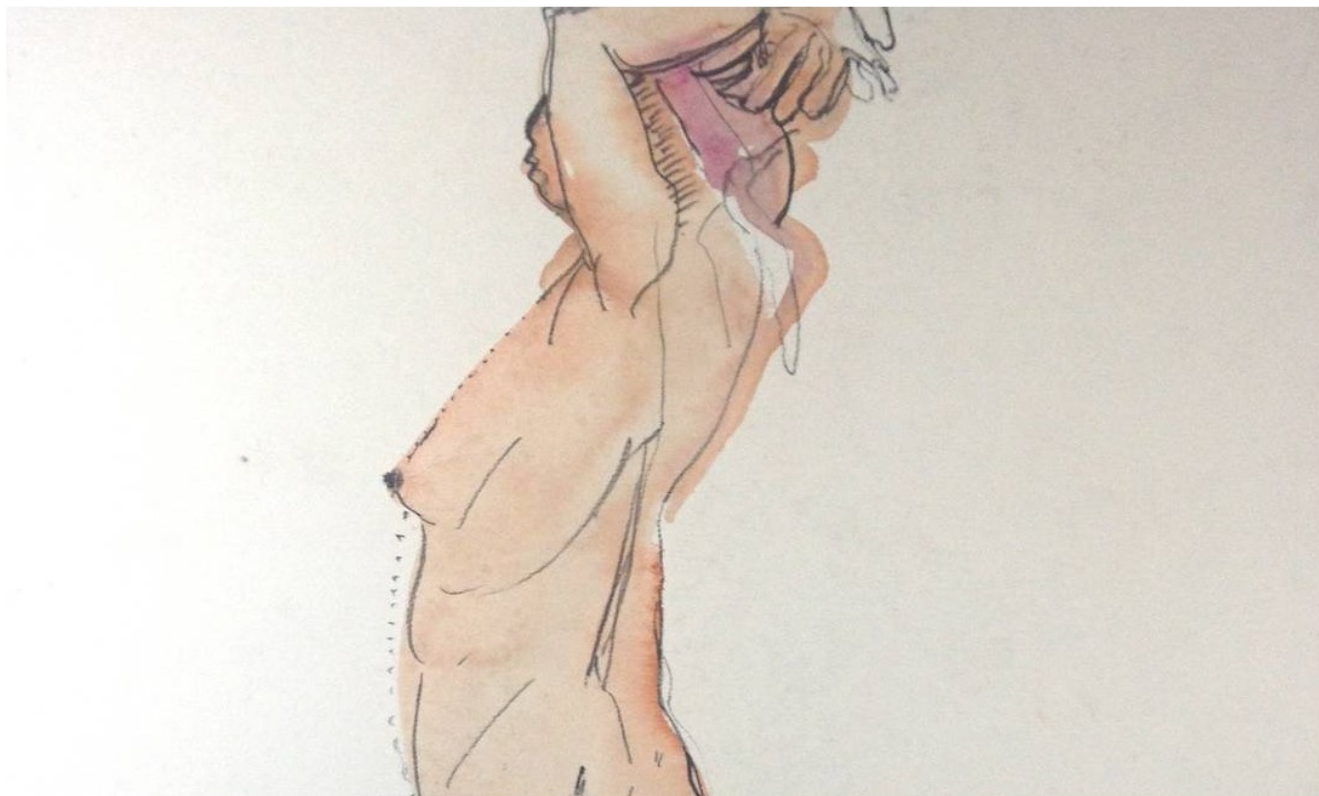
Oficina do Cotidiano, de Rubens Gerchman (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



Oficina do Corpo, ministrada por Hélio Eichbauer (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



Esboço (América do Sul), de 1969 (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)



Estudo de corpo (Foto: Foto: Acervo Instituto Rubens Gerchman)

Título: Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança seminário on-line grátis

Veículo: Veja Rio

Centimetragem: 21.16

Página: Online

Data: 15/09/2020

Valor: R\$ 8.940,00

Page Views: 38.096

Unique Visitors: 26.923

[Escola de Artes Visuais do Parque Lage lança seminário on-line grátis](#)
Veja Rio - 15/09/2020

Grátis, Programe-se

Parceria com Instituto Rubens Gerchman vai abordar pedagogias experimentais no ensino artístico a partir desta quarta (16)

EAV do **Parque Lage**: seminário pela internet vai abordar ensino artístico Felipe Azevedo/Divulgação

Publicidade

Começa nesta quarta (16) o seminário público on-line Emergência e Resistência – Pedagogias Radicais, série de encontros gratuitos sobre pedagogias experimentais no ensino das artes, organizado pela **Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV)**, em parceria institucional com o Instituto Rubens Gerchman.

+ Justiça do Rio reforça suspensão de aulas presenciais na rede privada

O seminário vai antecipar o lançamento do livro Espaço de Emergência, Espaço de Resistência – **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** (1975-1979), uma Experiência Radical e Coletiva Idealizada e Dirigida por Rubens Gerchman, previsto para dezembro, no palacete do **Parque Lage**. A publicação, que tem organização de Clara Gerchman, Isabella Rosado Nunes e Sergio Cohn, aborda o projeto pedagógico-artístico de Rubens Gerchman (1942-2008), fundador e gestor da **EAV Parque Lage**.

“Estamos realizando dois desejos de Rubens Gerchman: o lançamento do livro e um amplo debate sobre arte e educação. Além de homenagear o artista, estamos destacando o valor que a **escola** do **Parque Lage** tem até hoje”, comenta Clara Gerchman, diretora do IRG.

Continua após a publicidade

+ Para receber VEJA Rio em casa, clique aqui

O ciclo de debates on-line pretende investigar experiências e exemplos pedagógicos radicais conectados a instituições, artistas e professores no Rio, no Brasil e na América Latina. É pauta do seminário o questionamento à compreensão do Sul como a região que concentra espaços ainda vistos como periféricos e aos quais falta maior visibilidade por parte do Norte e suas esferas dominantes.

Carrilho ressalta que uma **escola** que se pensa no seu tempo não pode adotar a resistência apenas como um adjetivo historicizado: “A **EAV**, fundada durante o regime militar, a **Escola** de Valparaíso, no Chile, e o Instituto de Di Tella, na Argentina, reverberam um período em que a pedagogia e os espaços de arte precisaram tomar uma atitude radical frente ao totalitarismo. Me parece que essa é a pertinência de atualizarmos esses exemplos históricos, revisitando-os e compreendendo que compromissos temos hoje ao fazer arte, educação e cultura”, reflete o curador.

+ CCBB vai reabrir nesta quarta (16), com exposição sobre Ivan Serpa

Continua após a publicidade

O primeiro encontro, que acontece nesta quarta (16), das 15h às 17h, vai falar sobre as pedagogias nas artes, dentro do campo das experiências latinas. A transmissão acontece pelo aplicativo Zoom e também pelo canal do YouTube da **EAV**. A mesa será composta pelos curadores Marcelo Campos e Inês Katzenstein, e pelo artista chileno Felipe Mujica. Também participam a pesquisadora Raquel Barreto, a curadora mexicana Paola Santoscoy e o crítico e curador argentino Santiago Navarro, que terão como função provocar o debate, disparando questões para este

primeiro ciclo.

+ Teatros cariocas vão reabrir apenas em outubro

Os encontros seguintes, que acontecem em 14 de outubro e 4 e 25 de novembro, buscam aprofundar as experiências brasileiras, cariocas e as escolas enquanto projetos de artistas, respectivamente, sempre das 15h às 17h.

Receba gratuitamente as melhores dicas de programação cultural no Rio. Inscreva-se aqui para receber a nossa newsletter

Aceito receber ofertas produtos e serviços do Grupo Abril.

Cadastro efetuado com sucesso!

Você receberá nossas newsletters pela manhã de segunda a sexta-feira.

artes plásticas **EAV** on-line rubens gerchman Seminário

Publicidade

FRONT
Por EDUARDO VANINI



3 PERGUNTAS PARA
GAL
COSTA

Vai ter live, sim! Depois de tantos pedidos dos fãs, Gal Costa decidiu brindá-los com uma apresentação especialíssima, no próximo dia 26, quando comemora 75 anos. Ela nos adiantou alguns detalhes do show, que vai ao ar pelo YouTube e pelo canal TNT.

O que a levou a embarcar nesse formato de apresentação? Depois de tanto tempo em casa, a gente sente falta. Música é uma coisa fundamental na vida das pessoas, não só do público, mas de quem faz também. Estava com vontade de experimentar. Acho que é necessário neste momento difícil.

O que pode nos adiantar? Será com dois músicos, intimista, e terá um repertório formado por grandes sucessos da minha carreira.

Fora a live, como vai comemorar os 75 anos? Infelizmente, não vou fazer festa, porque não podemos. Vou comemorar com as pessoas que vão me assistir.

ABRAM AS
CORTINAS

Já tem casa de espetáculo na cidade preparando novidades para quando o público voltar. A artista Rafa Mon está pintando um mural novinho em folha no Teatro Riachuelo, no Centro. O trabalho será visto na área de 300 metros quadrados que liga o foyer à plateia e ao backstage. “É o meu primeiro grande trabalho na pandemia, e tem sido muito simbólico pintar um teatro nesse momento em que estamos perdendo tanto como artistas e na cultura do país”, comenta a mineira radicada no Rio. A ideia é que o local receba eventos ao ar livre, como saraus e atrações musicais.



Rafa colore as paredes do Teatro Riachuelo, que terá novidades para o público

ARTE URGENTE



A Escola de Artes Visuais do Parque Lage promove o seminário on-line e aberto ao público “Emergência e resistência — Pedagogias radicais”, em parceria com o Instituto Rubens Gerchman, a partir de quarta-feira. Ao todo, serão quatro encontros gratuitos pelo Zoom e pelo canal da escola no YouTube. “Resgatar exemplos de resistência na América Latina contribui para pensarmos qual a liberdade do artista”, adianta o curador da escola, Ulisses Carrilho, sobre o conteúdo que será abordado por nomes como Inês Katzenstein (MoMA) e Marcelo Campos (MAR).

LIVE
AGUARDADA,
NOVO MURAL
DE RAFA MON,
SEMINÁRIO
DO PARQUE
LAGE E
ESPECIAL
PELOS 70
ANOS DA TV

PRATAS DA CASA

Gloria Maria e Sandra Annenberg comandam o “Globo Repórter” especial pelos 70 anos da TV no Brasil, nos dias 18 e 25 deste mês. “Este ano, a televisão foi fundamental e determinante na informação”, reflete Gloria, ao passo que a colega completa: “Graças ao trabalho feito pelo telejornalismo, milhares de vidas foram poupadas durante a pandemia”. (Marcia Disitzer)



FOTOS: RAQUEL CUNHA (GLORIA E SANDRA), BERNARDO CARTOLANO (RAFA), BOB WOLFENSON (GAL) E MARCOS RAMOS (ULISSES)

Título: Conhecer Gerchman muda a vida

Veículo: O Dia

Página: Online

Data: 17/09/2020

Page Views: 1.186.039

Centimetragem: 26.78

Valor: R\$ 17.390,97

Unique Visitors: 371.799

Conhecer Gerchman muda a vida
O Dia - 17/09/2020

Fundador da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, o artista Rubens Gerchman revolucionou o universo artístico brasileiro; Seminário online e gratuito debate a obra dele e a arte na América Latina

Há pessoas que são fortalezas. Conquistam o mundo, se e quando é preciso. Iluminam. Marcam caminhos.

O artista plástico Rubens Gerchman era um desses.

Quebrou barreiras, criou quando ninguém imaginava e acreditou quando vários disseram não.

A obra dele é popular. Gerchman é um dos símbolos de que a sofisticação está no simples. Zero nariz em pé. Zero aquele ar blasé de "silêncio, como é complicado ser gênio nesse calor".

Como criador e primeiro diretor da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, chacoalhou o Rio de Janeiro.

Em pleno período militar, com forte censura, transformou aquele espaço no Jardim Botânico em um universo de criação, de questionamentos, de debates, de múltiplos olhares.

"Não sabendo que era impossível, ele foi lá e fez". Em qualquer livro barato de auto-ajuda essa frase do dramaturgo francês Jean Cocteau aparece. Capaz de encontramos uma variação quando descobrirem essa faceta de Gerchman.

No terreno do impossível destaca-se na **Escola de Artes Visuais** a exposição "Como vai você, geração 80?", em 1984. Uma legião de jovens de diferentes tribos manifestou artisticamente a busca pela democracia e pela liberdade.

Tinha dança, tinha poesia, tinha pintura, tinha literatura, tinha serigrafia. Tiveram romances que ficaram até hoje.

Nessa ocasião, Gerchman não era mais o diretor, o que demonstra que herança é assunto sério.

Por falar em continuidade, o Instituto Rubens Gerchman é gerido pela filha, Clara Gerchman.

Exemplos não faltam de famílias que venderam tudo após a morte do parente. É mais tranquilo, alguns defendem. Pega a grana, divide e vai, sei lá, tomar vinho em Borgonha.

Nadar contra essa maré, no Brasil, onde infelizmente não reconheceríamos com facilidade nem o talento do Michelângelo, é um ato de fortaleza. Clara é uma gigantesca fortaleza.

Rubens Gerchman faleceu em janeiro de 2008. O Instituto foi criado dois anos após. Boa parte do acervo está sob cuidados de uma talentosa equipe. Diversas exposições já foram realizadas, permitindo que o público tenha contato.

São os caminhos abertos.

*

Seminário

Desde de ontem (16) está rolando um seminário público e online debatendo os mais distintos experimentos na arte. Clique aqui para saber mais.

É uma iniciativa do Instituto e da **Escola de Artes Visuais do Parque Lage**, que compõe a extensa rede de aparelhos culturais da secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa do Rio de Janeiro.

O seminário é organizado por Ulisses Carrilho, curador da **EAV Parque Lage**.

*

Livro

Em dezembro sai o livro "Espaço de Emergência, Espaço de Resistência", contando a trajetória da **Escola**, pela editora Azougue, do incansável Sérgio Cohn.

Vai ser possível conhecer melhor o pensamento artístico e educador de Gerchman.

*

Escola de Artes Visuais do Parque Lage

A **Escola de Artes Visuais do Parque Lage** está completando 45 anos agora em 2020.

Se você está buscando um canto para refletir sobre arte, vale conhecer o que é proposto por eles.

*

Quadro valiosíssimo em casa à venda

O compositor Caique Botkay estava procurando uma casa. Visitou dezenas. Dinheiro contado, mas uma vontade quase adolescente.

Lá pelas tantas, ele foi em uma que estava toda destruída. A moradora tinha falecido e a única sobrinha queria se livrar de tudo.

As roupas, os móveis, as louças, tudo estava espalhado na sala. Parecia cenário de guerra.

Comprar a casa, sem cogitação, mas Caique percebeu um quadrinho perdido naquela zona. Era um desenho com os traços de Gerchman.

Arrematou por uma mixaria. Podia ser falso. Podia não ser.

A única forma de constatar era entrar em contato com o próprio artista, que quase caiu para trás. Caique estava com uma das primeiras séries, que tem pouquíssimos exemplares.

A amizade tem seu lado complicado. Gerchman forçou uma troca: a obra rara por uma peça da coleção sobre o Zico. Ao menos rolou uma dedicatória amorosa para o filho de Caique, Bernardo Botkay.

Caique, que faleceu em 2018, era tricolor. Bernardo sempre se declarou um Fla-Flu.

*

Parque Lage: história de amor

A família Lage tem as digitais nesse cantinho desde 1859.

Mas é na década de 1920 que a história ganha os contornos românticos.

O industrial Henrique Lage ergueu um grande palacete para a amada, a cantora lírica Gabriela Besanzoni.

Casaram e não tiveram herdeiros.

Getúlio Vargas tomaria esse terreno por causa da Segunda Guerra mundial.

O lugar ficou abandonado por anos. Quase virou cemitério.

Quase.

Essa é outra prosa. Ainda conto aqui.

*

Coluna dedicada à Clara, Stela Gerchman, Cecília Malan, Julia Wähmann e Bruna Wähmann.